

A detailed taxidermy display of a bat with its wings fully extended, perched on a dark, textured branch. The bat's fur is a mix of brown and grey, and its wings are a dark, leathery brown. Below the bat, a small, brown and yellow frog is visible, perched on a mossy rock. The background is filled with various green plants, including some with long, pointed leaves and others with small, white, star-shaped flowers. The overall scene is set in a terrarium-like environment with a light-colored wall in the background.

Técnicas de
TAXIDERMIA

Ana Pallante



O que são os **Quirópteros?**

- Única ordem de mamíferos que voa;
- São animais silvestres, protegidos por lei;
- Possuem importância ecológica;
- Possuem diversidade de hábitos alimentares;
- No Brasil temos aproximadamente 187 spp e no mundo aproximadamente 1500 spp.

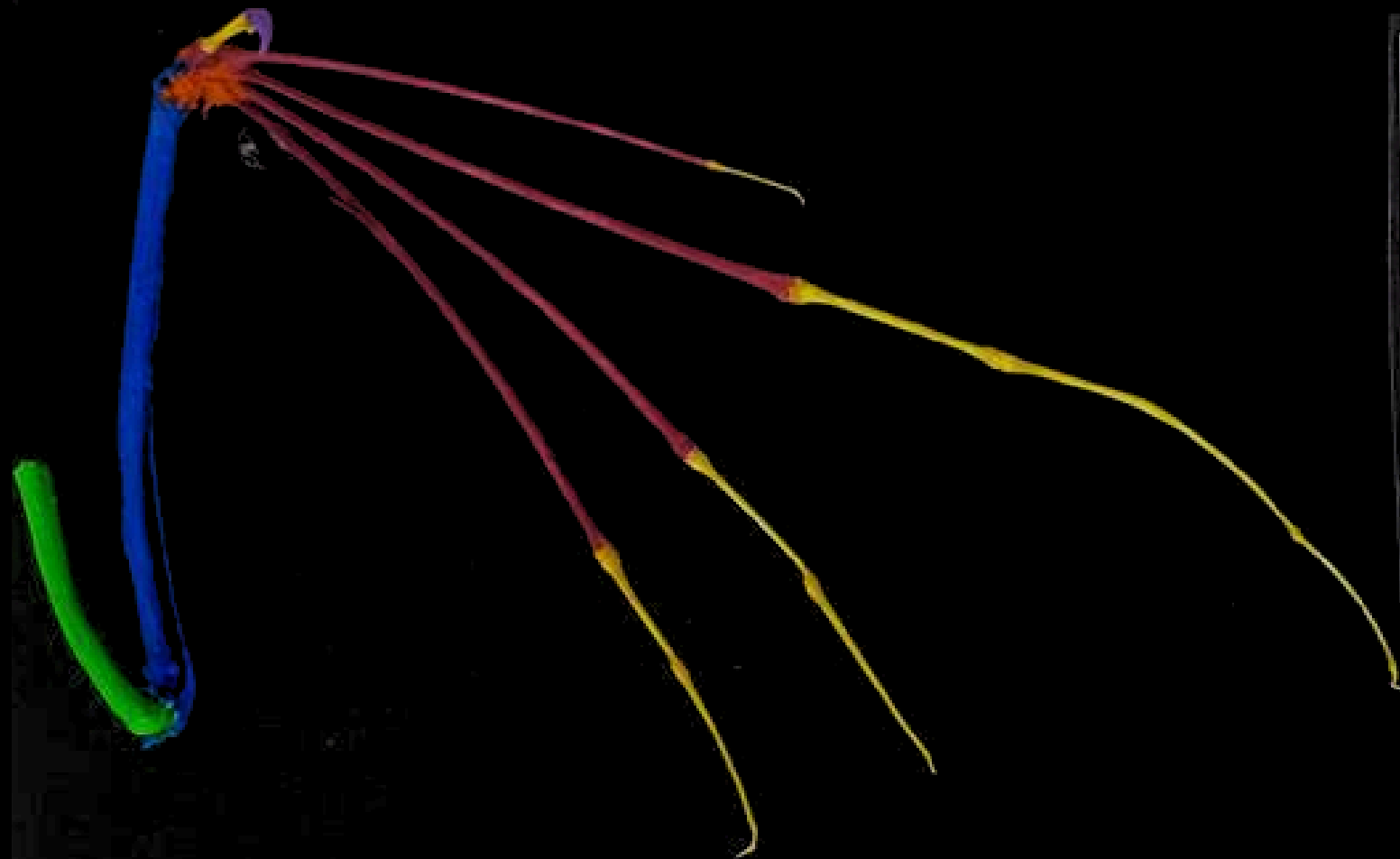


Quiróptero:

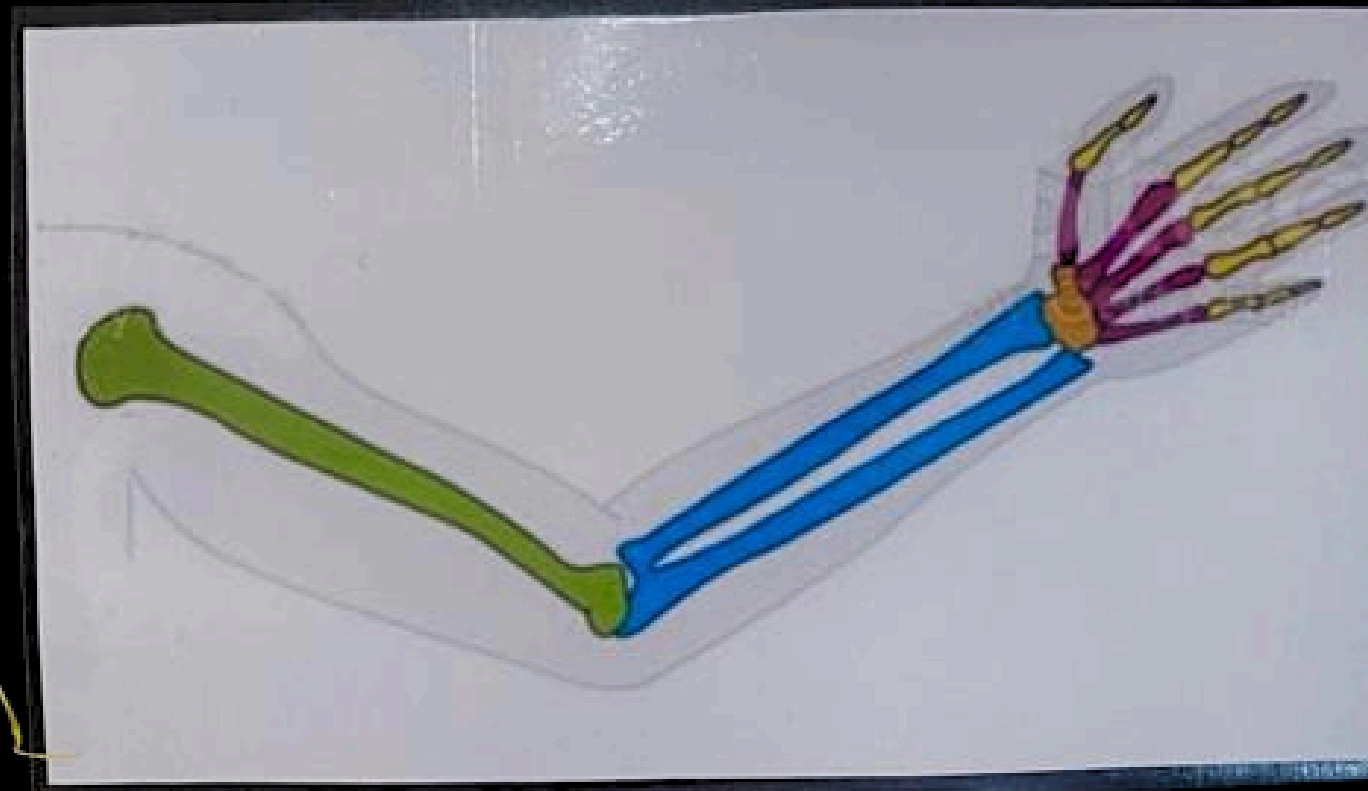
Quiro= Mão

Ptero= Asa

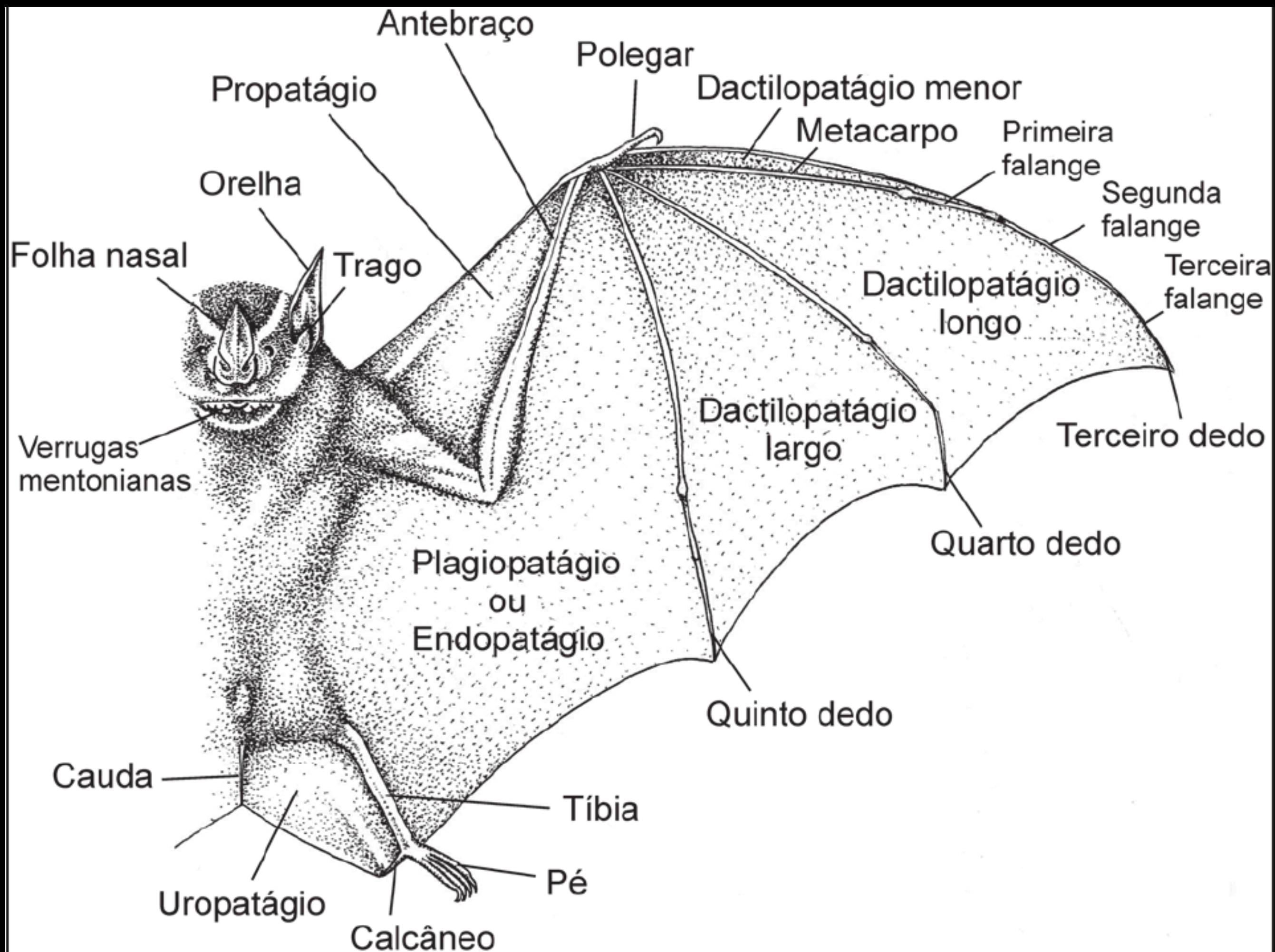
Asa de um *Artibeus lituratus*, morcego frugívoro



Mão humana



- | | |
|--|---|
|  - Braço |  - Metacarpo |
|  - Antebraço (Radio e Ulna) |  - Falanges |
|  - Carpo |  - Única unha da mão |



Anatomia de um morcego



Importância para taxidermia?





Molossus molossus



Myotis nigricans



Glossophaga soricina

*mais comuns nas
cidades grandes*



Artibeus lituratus

Os morcegos



O que é taxidermia?

- O termo 'Taxidermia' tem origem grega e significa dar forma à pele (tax = ordenar + derme = pele).
- É a arte de montar peles de animais utilizando-se de recheios ou manequins, no propósito de manter as formas do animal, tratando-a para que não pereça.
- Ajuda na preservação da biodiversidade.





Ana Pallante

Taxidermia científica

- *Biodiversidade;*
- *Coleções;*
- *Estudos científicos;*
- *Preserva a coloração e características morfológicas;*
- *Representantes de pesquisas*
- *Importância.*



Ana Pallante

Taxidermia artistica

- *Conscientização;*
- *Dioramas;*
- *Educação ambiental;*
- *Simulação dos hábitos e habitats;*
- *Importância.*



Ana Pallante

Museus e coleções

MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

- Acervo de biodiversidade;
- Taxonomia;
- Sistemática;
- Biogeografia;
- Preservação;
- Estudos científicos;
- Dados únicos dos espécimes;
- Exemplares de pesquisas.



Taxidermia Científica

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Álcool 70%;
- Alfinete entomológico nº 02;
- Agulha e seringa;
- Tesoura cirúrgica;
- Bisturi;
- Linha nº 10 e agulha;
- Formol diluído a 10%;
- Capela química de exaustão (quando tiver);
- Algodão;
- Pote de vidro;
- Parafilme;
- Papel vegetal;
- Caneta nanquim;
- Etiqueta com todas as informações do espécime;
- Caixa com parafina ou isopor e caixa de plástico com tampa.



Passo a passo



Preparação de taxidermia em via úmida (científica)

As medidas morfométricas e análises morfológicas deve acontecer antes da preparação da pele

1

Lave o exemplar
em
água corrente

2

Deixe o exemplar
de molho no álcool
70% por cinco
minutos

3

Coloque o exemplar
sobre uma placa de
parafina ou isopor

4

Fixe-o na placa, de
forma anatômica,
com o alfinete
entomológico nº02

5

Prepare formalina a
10%. Formula de
diluição:
 $CI.VI = CF.VF$

6

Com a agulha e a
seringa injete formol
a 10% em todo o
exemplar

7

Cubra o exemplar
com formol 10% e
deixe-o descansar
por 7 dias

8

Retire-o do formol
10%, lave-o em água
corrente e despeje o
formol no local
correto para descarte

9

Faça uma etiqueta
com o número de
identificação e fixe no
pé do exemplar

10

Coloque-o dentro de
um pote de vidro com
tampa e adicione
álcool 70% até cobrir;

Passo a passo



Preparação de taxidermia em via úmida (científica)

As medidas morfométricas e análises morfológicas deve acontecer antes da preparação da pele

11

Faça a etiqueta no
papel vegetal
(escreva com a
caneta nanquim) e
coloque dentro do
pote

12

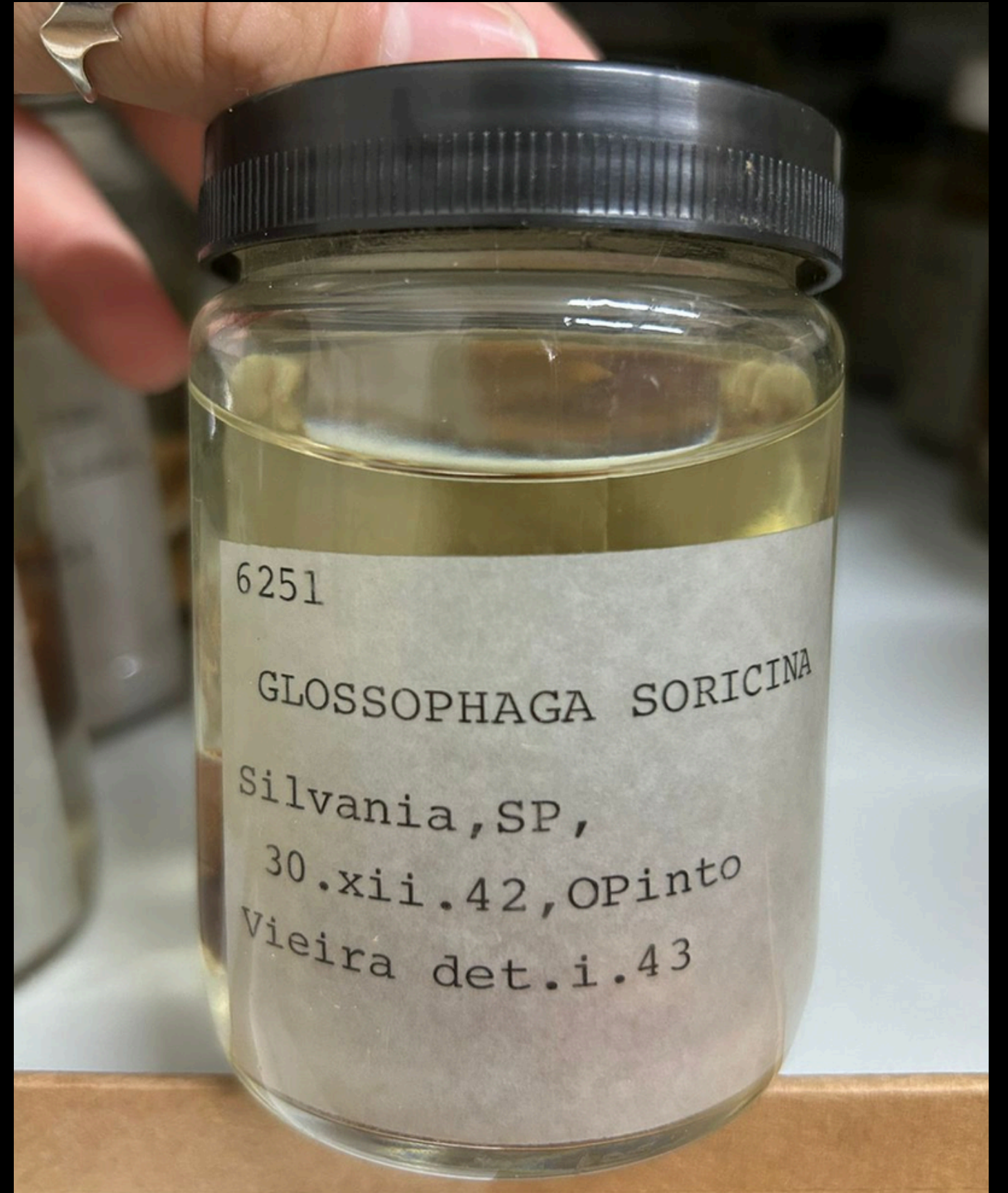
Feche o pote e
vede
com parafilme

13

Armazene-o em local
escuro, sem acesso a
luz

14

Finalizado



6251

GLOSSOPHAGA SORICINA

Silvania, SP,

30.xii.42, OPinto

Vieira det.i.43

Passo a passo



Preparação de taxidermia de pele (científica)

As medidas morfométricas e morfológicas deve acontecer antes da preparação da pele

1



Faça uma
incisão no ventre
do exeplemplar

2



Com cuidado e
auxilio de uma
pinça vá separando
a pele da
musculatura

3



Va adicionando
fubá ou bórax
para auxiliar

4



Com cuidado retire
as pernas e deixe
apenas o pé em um
dos lados

5



Vai retirando a
pele como se fosse
uma roupa, ate
chegar nas asas

6



Chegando nas asas
retire os ossos da
mão (mesmo lado do
pé) de um lado,
deixando apenas a
membrana da asa

7



Do outro lado
desloque a escapula
e deixe os ossos na
asa

8



Continue tirando a
pele até chegar nas
orelhas e faça uma
incisão com o bisturi
bem na base

9



Continue puxando
ate chegar nos
olhos, com auxílio
do bisturi vá
cortando bem rente
ao olhos

10



Em seguida com
auxilio de um
bisturi va tirando
a boca, com
cuidado

Passo a passo



Preparação de taxidermia de pele (científica)

As medidas morfométricas e análises morfológicas deve acontecer antes da preparação da pele

1

Caso a pele esteja muito suja lave-a e depois seque-a com fubá

2

Após esse processo coloque algodão preenchendo a pele de forma anatômica

3

Coloque arame nas pernas e na asa que ficou e feche a incisão inicial costurando

4

Logo após posicione o exemplar em uma placa de isopor e o monte anatomicamente prevalecendo todas as características morfológicas

5

Passe formalina 10% nas orelhas e nariz e deixe secar por 7 dias

6

Retire da placa, coloque as informações no pé do exemplar



Preparação de crânios e pôs crânio

Preparação científica

1

Após o processo de remoção da pele retire o excesso de carne e deixe-a secar, ou na estufa ou no sol

2

Coloque a carcaça completa em um dermestadio ou faça usando outros métodos de preparação

3

Quando estiver finalizado passe novamente pela estufa ou deixe no sol e guarde

4

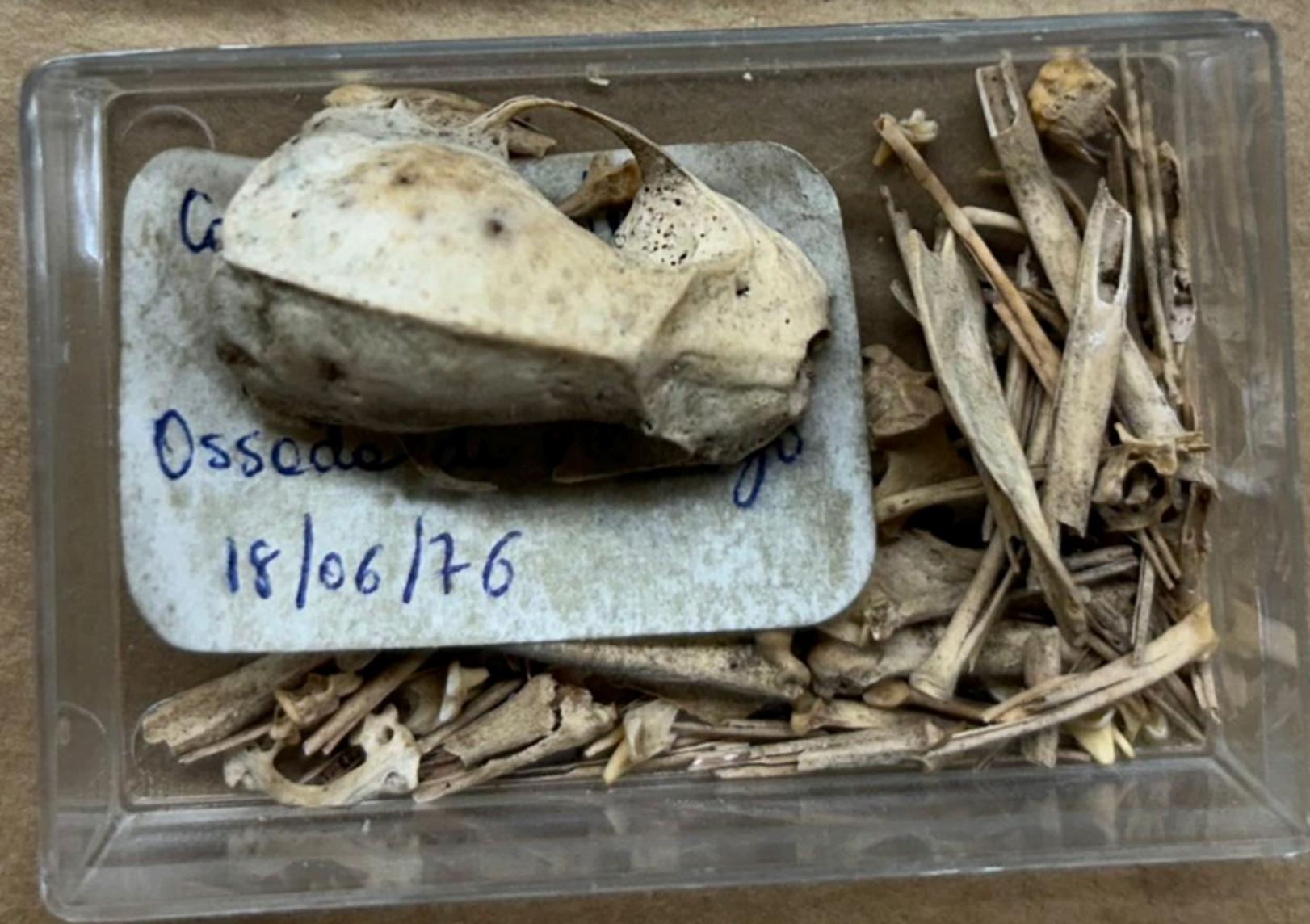
Guarde o exemplar em uma caixa ou pote exclusivo com as informações do espécime

Observações

Sempre mantenha etiquetado o crânio e pôs crânio com a rotuladora



17663
ARTIBEUS PLANIROSTRIS
Iporanga (Caverna
Morro Preto), SP,
18.vi.76, in natura
Thorington det.iii.86



Ca
Ossada
18/06/76

Preparação de crânios

Preparação científica

Muitas vezes o crânio será retirado de espécimes que foram taxidermizados em via úmida, aí o processo seria como tirar um capuz

1



Com auxílio de um bisturi vai contornando a gengiva até chegar nos olhos

2



Tire os olhos como na “preparação de pel” e depois as orelhas fazendo uma incisão bem na base

3



Depois tire o restante da pele como se fosse um capuz e desloque a coluna do crânio

4



Faça o mesmo processo de deixar o crânio secar na estufa ou no sol

5



Coloque o crânio em um dermestadio ou faça usando outros métodos de preparação

6



Quando estiver finalizado passe novamente pela estufa ou deixe no sol e guarde

7

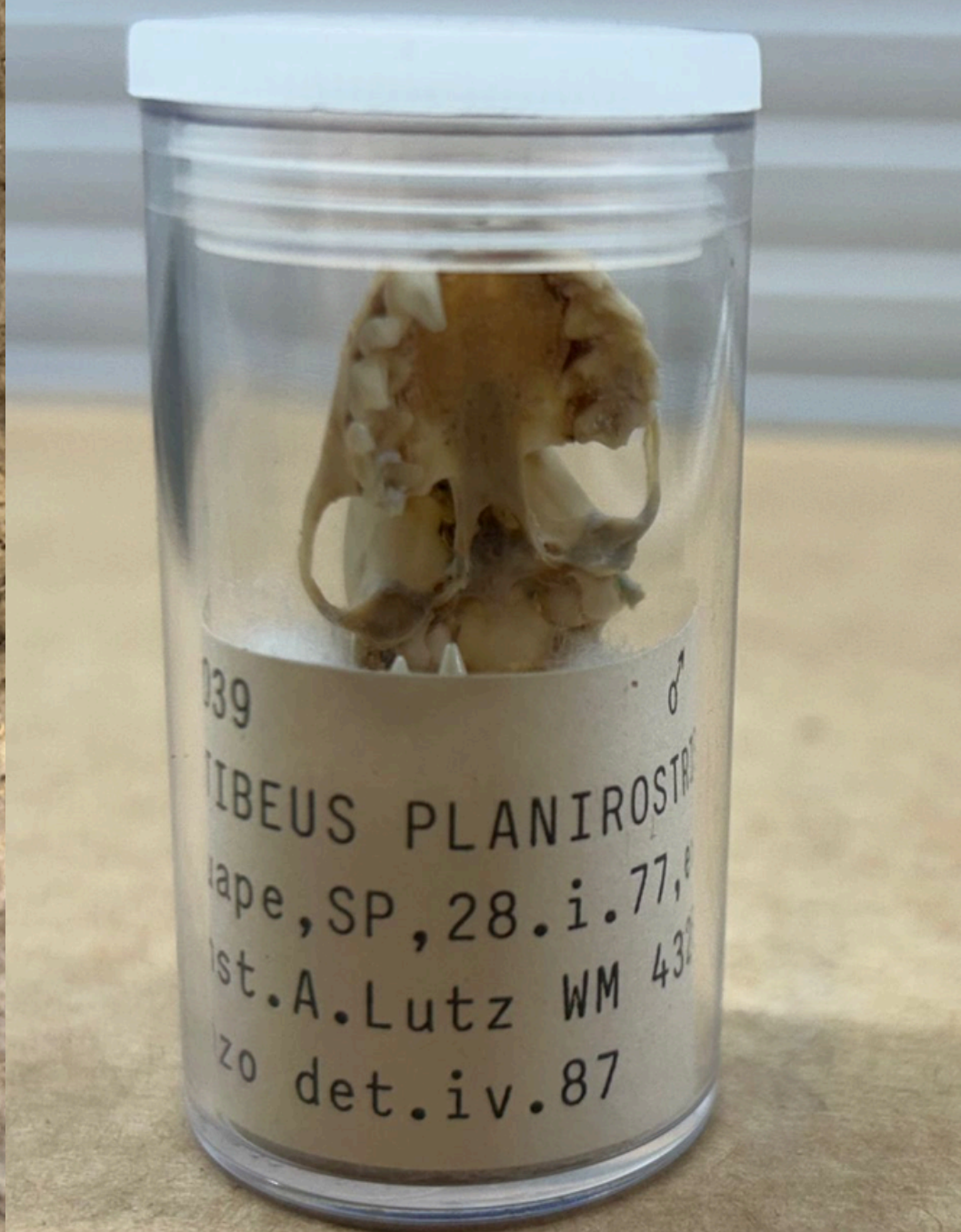


Guarde o exemplar em uma caixa ou pote exclusivo com as informações do espécime

Observações



Sempre mantenha etiquetado o crânio e pôs crânio com a rotuladora



Taxidermia artística



Cuidados durante os processos:

- Utilizar luva e máscara de proteção;
- Ao manusear os perfuro cortantes e bisturi, tomar cuidado para não se ferir;
- Sempre manusear o exemplar com delicadeza;
- Sempre que utilizar o formol manuseá-lo dentro da capela química de exaustão ou em ambientes abertos;
- Não coçar o olho ou a boca com as mãos sujas;
- Utilizar jaleco;
- Sempre fazer tudo com calma.



Cuidados após os processos:

- Mantê-los em local escuro;
- Não deixa-los em local úmido;
- De tempos em tempos verificar se precisam de manutenção;
- Sempre mantê-los com todas as informações (Numero de identificação; nome da espécie; medidas corporais; local de captura; data da coleta; quem coletou; via de preparação.



Para qualquer dúvida futura estou a disposição!
meu e-mail é:
Pallantecarolina@gmail.com



Obrigada a todos

Referências bibliográficas

- ABREU, E. F., et al. (2022). Marmontel M, Moras LM, Nascimento MC, Oliveira ML, Pavan SE, Tirelli FP. Lista de Mamíferos do Brasil 2022-1. [Data set]. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.7469767>.
- MATOS, O. J. (2008). Taxidermia: Preparação de pequenos vertebrados com finalidade didática. São Paulo: Não Possui Editora. 94 p. (1).
-
- AURICCHIO, P., SALOMÃO, M. G. (2002). Técnicas de coleta e preparação de vertebrados. Terra Brasilis/ Instituto Pau Brasil. 350 p.

